

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA ATENÇÃO À SAÚDE DOS CUIDADORES DE IDOSOS

Aluna: Ana Paula Bernardino Guiraldeli

Orientadora: Elisa Prezotto Giordani

1. INTRODUÇÃO

O estresse do cuidador é um problema comum em muitas famílias e com o aumento da população idosa no país, os cuidados com idosos aumentarão.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) nas próximas décadas a população mundial com mais de 60 anos vai passar dos atuais 841 milhões para 2 bilhões até 2050, tornando as doenças crônicas e o bem-estar da terceira idade novos desafios de saúde pública global.

A ascensão da expectativa de vida e a conseqüente presença de doenças crônicas e degenerativas acarretam o aumento do número de idosos que se tornam dependentes e requerem cuidados, que implicam no auxílio em vestir-se, alimentar-se, usar medicamentos, enfim, nas atividades de vida diária (MASCARENHAS; BARROS; CARVALHO, 2006).

O cuidado é visto, muitas vezes, como um dom, que dignifica o cuidador e o faz sentir-se melhor. Porém, estes personagens tendem a se sobrecarregar para que a assistência ao idoso seja prestada de modo integral, mesmo não tendo uma orientação técnica para que preste um cuidado de qualidade que não interfira na sua saúde. (MENDES; MIRANDA; BORGES, 2010).

Embora cuidar de um familiar próximo possa ser uma tarefa gratificante e recompensadora, sua manutenção por longo período de tempo pode trazer custos de ordem física, emocional e econômica. A avaliação do cuidador deve, portanto considerar tanto os aspectos positivos quanto os negativos envolvidos. (DALACORTE; RIGO; SCHNEIDER; SCHWANKE, 2012, p.293).

Pensando na dimensão desse problema, é necessário criar estratégias eficazes que possam contribuir com a população envelhecida e também com as pessoas que estarão envolvidas nos seus cuidados, a fim de prevenir doenças e promover mais qualidade de vida para ambos.

2. OBJETIVO

Desenvolver um manual de orientação em saúde aos cuidadores de idosos, visando alívio do estresse do cuidador, prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida.

3. MÉTODO

Local: UBS São Vicente de Paula- Programa Acompanhante de Idosos -Ipiranga - Município de São Paulo

Público-alvo: Cuidadores de idosos. Participantes: Profissionais de saúde da equipe do Programa Acompanhante de Idosos, que atuam no atendimento destes pacientes e usuários no serviço de atenção primária à saúde.

Ações: Será realizado um trabalho de sensibilização dos profissionais para a importância da saúde e do bem estar dos cuidadores de idosos. Será realizada uma avaliação com o cuidador principal da pessoa idosa, sem a presença do idoso, com o objetivo de avaliar o estresse do cuidador.

Avaliação e monitoramento: A avaliação compreende uma lista de afirmativas que reflete como as pessoas, se sentem ao cuidar de outra pessoa. Depois de cada afirmativa, deve ser indicado com que frequência o cuidador se sente em relação que está sendo perguntado (nunca, raramente, algumas vezes, frequentemente ou sempre). Não existem respostas certas ou erradas.

(Inserir Quadro da Avaliação) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007, p. 182)

4. RESULTADOS ESPERADOS: Altos escores mostram estresse do cuidador, sendo esses casos levados para discussão em equipe, para a elaboração de um planejamento assistencial mais adequado ao idoso e cuidador, além de fornecer o Manual de Orientações para Atenção a Saúde do Cuidador, com orientações práticas para o seu bem estar.

Referências Bibliográficas

DALACORTE Roberta R.; RIGO Júlio C.; SCHNEIDER Rodolfo H.; SCHWANKE Carla H. A., *Cuidados Paliativos em Geriatria e Gerontologia*, 2012, p. 293.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Caderno de Atenção Básica: *Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa*, 2007, p.182.

MENDES Glauciane D.; MIRANDA Silvia M.; BORGES Maria M.M.C.; *Saúde do Cuidador de Idosos: Um Desafio para o Cuidado*. Revista Enfermagem Integrada, Ipatinga: Unileste-M